

feijão preto, farinha, pimenta-do-reino, café, fubá e coité (um molho de vinagre com fruto cáustico espremido). Nos pousos, os tropeiros comiam feijão quase sem molho com pedaços de carne de sol e toucinho, que era servido com farofa e couve picada. O feijão tropeiro é um dos pratos típicos da cozinha mineira e recebe esse nome porque era preparado pelos cozinheiros das tropas que conduziam o gado.

Disponível em: <http://www.tribunadoplanalto.com.br>

A criação do feijão tropeiro na culinária brasileira está associada à

- atividade comercial exercida pelos homens que trabalhavam nas minas.
- atividade culinária exercida pelos moradores cozinheiros que viviam nas regiões de minas.
- atividade mercantil exercida pelos homens que transportavam gado e mercadoria.
- atividade agropecuária exercida pelos tropeiros que necessitavam dispor de alimentos.
- atividade mineradora exercida pelos tropeiros no auge da exploração do ouro.

QUESTÃO Nº 39 (ENEM 2009 - QUESTÃO 47 – PROVA BRANCA)

Os regimes totalitários da primeira metade do século XX apoiaram-se fortemente na mobilização da juventude em torno da defesa de ideias grandiosas para o futuro da nação. Nesses projetos, os jovens deveriam entender que só havia uma pessoa digna de ser amada e obedecida, que era o líder. Tais movimentos sociais juvenis contribuíram para a implantação e a sustentação do nazismo, na Alemanha, e do fascismo, na Itália, Espanha e Portugal. A atuação desses movimentos juvenis caracterizava-se

- pelo sectarismo e pela forma violenta e radical com que enfrentavam os opositores ao regime.
- pelas propostas de conscientização da população acerca dos seus direitos como cidadãos.
- pela promoção de um modo de vida saudável, que mostrava os jovens como exemplos a seguir.
- pelo diálogo, ao organizar debates que opunham jovens idealistas e velhas lideranças conservadoras.
- pelos métodos políticos populistas e pela organização de comícios multitudinários.

QUESTÃO Nº 40 (ENEM 2011 - QUESTÃO 27 PROVA AMARELA)



Foto de Militão, São Paulo, 1879. ALENCASTRO, L. F. (org). História da vida privada no Brasil. Império: a corte e a modernidade nacional. São Paulo: Cia. das Letras, 1997.

Que aspecto histórico da escravidão no Brasil do séc. XIX pode ser identificado a partir da análise do vestuário do casal retratado acima?

- O uso de trajés simples indica a rápida incorporação dos ex-escravos ao mundo do trabalho urbano.
- A presença de acessórios como chapéu e sombrinha aponta para a manutenção de elementos culturais de origem africana.
- O uso de sapatos é um importante elemento de diferenciação social entre negros libertos ou em melhores condições na ordem escravocrata.
- A utilização do paletó e do vestido demonstra a tentativa de assimilação de um estilo europeu como forma de distinção em relação aos brasileiros.
- A adoção de roupas próprias para o trabalho doméstico tinha como finalidade demarcar as fronteiras da exclusão social naquele contexto.

INGLÊS

QUESTÃO Nº 41 (ENEM 2012 - QUESTÃO 91 – PROVA BRANCA)



I, too

I, too, sing America.
I am the darker brother.
They send me to eat in the kitchen
When company comes,
But I laugh,
And eat well,
And grow strong.

Tomorrow,
I'll be at the table
When company comes.
Nobody'll dare
Say to me,
"Eat in the kitchen,"
Then.

Besides,
They'll see how beautiful I am
And be ashamed

I, too, am America. HUGHES, L. In: RAMPERSAD, A.; ROESSEL, D. (Ed.) The collected poems of Langston Hughes. New York: Knopf, 1994.

Langston Hughes foi um poeta negro americano que viveu no século XX e escreveu I, too em 1932. No poema, a personagem descreve uma prática racista que provoca nela um sentimento de

- a) coragem, pela superação.
- b) vergonha, pelo retraimento.
- c) compreensão, pela aceitação.
- d) superioridade, pela arrogância.
- e) resignação, pela submissão.

QUESTÃO Nº 42 (ENEM 2012 - QUESTÃO 92 – PROVA CINZA)

23 February 2012 Last update at 16:53 GMT
BBC World Service

J. K. Rowling to pen first novel for adults



Author J. K. Rowling has announced plans to publish her first novel for adults, which will be "very

different" from the Harry Potter books she is famous for.

The book will be published worldwide although no date or title has yet been released. "The freedom to explore new territory is a gift that Harry's success has brought me", Rowling said.

All the Potter books were published by Bloomsbury, but Rowling has chosen a new publisher for her debut into adult fiction. "Although I've enjoyed writing it every bit as much, my next book will be very different to the Harry Potter series, which has been published so brilliantly by Bloomsbury and my other publishers around the world", she said, in a statement. "I'm delighted to have a second publishing home in Little, Brown, and a publishing team that will be a great partner in this new phase of my writing life"

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado).

J. K. Rowling tornou-se famosa por seus livros sobre o bruxo Harry Potter e suas aventuras, adaptados para o cinema. Esse texto, que aborda a trajetória da escritora britânica, tem por objetivo

- a) informar que a famosa série Harry Potter será adaptada para o público adulto.
- b) divulgar a publicação do romance por J. K. Rowling inteiramente para adultos.
- c) promover a nova editora que irá publicar os próximos livros de J. K. Rowling.
- d) informar que a autora de Harry Potter agora pretende escrever para adultos.
- e) anunciar um novo livro da publicado por editora diferente.

QUESTÃO Nº 43 (ENEM 2011 - QUESTÃO 94 - PROVA AMARELA)

War

Until the philosophy which hold one race superior
And another inferior
Is finally and permanently discredited and abandoned
Everywhere is war – Me say War

That until there is no longer
First class and second class of citizens of any nation,
Until the color of a man's skin
Is of no more significance than the color of his eyes -
Me say war.
[...]

And until the ignoble and unhappy regimes
that hold our brothers in Angola, in Mozambique,
South Africa, sub-human bondage have been toppled,
Utterly destroyed-

Well, everywhere is war – Me say War.
[...]

War in the east, war in the west,
War up north, war down south
War – war – Rumors of War
And until that day, the African continent will not know
peace.
We, Africans, will fight – we find it necessary-
And we know we shall win
As we are confident in the victory.

MARLEY, B. Disponível em: <http://www.sing365.com>. Acesso em: 30 jun. 2011 (fragmento).

Bob Marley foi um artista popular e atraiu muitos fãs com suas canções. Ciente de sua influência social, na música War, o cantor se utiliza de sua arte para alertar sobre

- a) a inércia do continente africano diante das injustiças sociais.
- b) a persistência da guerra enquanto houver diferenças raciais e sociais.
- c) as acentuadas diferenças culturais entre os países africanos.
- d) as discrepâncias sociais entre moçambicanos e angolanos como causa do conflitos.
- e) a fragilidade das diferenças raciais e sociais como justificativas para o início de uma guerra.

QUESTÃO Nº 44 (ENEM 2010 - QUESTÃO 93 - PROVA CINZA)

THE DEATH OF PC

The days of paying for costly software upgrades are numbered. The PC will soon be obsolete. And Business Week reports 70% of Americans are already using the technology that will replace it. Merrill Lynch calls it “a \$160 billion tsunami.” Computing giants including IBM, Yahoo!, and Amazon are racing to be the first to cash in on this PC-killing revolution. Yet, two little-known companies have a huge head start. Get their names in a free report from The Motley Fool called, “The Two Words Bill Gates Doesn't Want You to Hear...”

[Click here for instant access to this FREE report!](#)

BROUGHT TO YOU BY THE MOTLEY FOOL
Disponível em: <http://www.fool.com>. Acesso em: 21 jul. 2010.

Ao optar por ler a reportagem completa sobre o assunto anunciado, tem-se acesso a duas palavras que Bill Gates não quer que o leitor reconheça e que se referem

- a) aos responsáveis pela divulgação desta informação na internet.
- b) às marcas mais importantes de microcomputadores do mercado.
- c) aos nomes dos americanos que inventaram a suposta tecnologia.
- d) aos sites da internet pelos quais o produto já pode ser conhecido.
- e) às empresas que levam vantagem para serem suas concorrentes.

QUESTÃO Nº 45 (ENEM 2010 - QUESTÃO 92)

THE WEATHER MAN

They say that the British love talking about the weather. For other nationalities this can be a banal and boring subject of conversation, something that people talk about when they have nothing else to say to each other. And yet the weather is a very important part of our lives. That at least is the opinion of Barry Gromett, press officer for The Met Office. This is located in Exeter, a pretty cathedral city in the southwest of England. Here employees- and computers- supply weather forecasts for much of the world.

Fonte: Speak up. Ano XXIII, nº 275.

Ao conversar sobre a previsão do tempo, o texto mostra

- a) o aborrecimento do cidadão britânico ao falar sobre banalidades.
- b) a falta de ter o que falar em situações de avaliação de línguas.
- c) a importância de se entender sobre a meteorologia para falar inglês.
- d) as diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua.
- e) o conflito entre diferentes ideias e opiniões ao se comunicar em inglês

MATEMÁTICA

QUESTÃO Nº 46 (ENEM 2012 - QUESTÃO 139 - PROVA AMARELA)

Os hidrômetros são marcadores de consumo de água